



CARACTERIZAÇÃO E FENOLOGIA DE FRUTOS ORNITOCÓRICOS EM UMA MATA DE GALERIA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA AZUL, BARRA DO GARÇAS, MT.

Suellen Sampaio e Dan Bar Nissin Wirgues. suellenbiol@gmail.com

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde Universidade Federal de Mato Grosso - Instituto Universitário do Araguaia

INTRODUÇÃO

A dispersão de sementes por animais frugívoros constitui um processo simbiótico no qual as plantas têm suas sementes dispersas e os dispersores, em troca, recebem um retorno nutricional na forma de um pericarpo carnoso comestível (Var Der Pijl, 1982).

Dentre os agentes dispersores vertebrados, as aves desempenham um papel importante, não apenas pela sua abundância como também devido à frequência com que se alimentam de frutos. Em florestas neotropicais, 20 a 30% da avifauna incluem, em maior ou menor grau, frutos na dieta (Pizo, 1996). As plantas que se encaixam na síndrome ornitocórica frequentemente possuem frutos com uma porção carnosa, cores contrastantes, odor leve ou ausente e são bem expostos na planta (Pizo, 1996). Os fatores que governam a escolha dos frutos e a dispersão por aves são muitos variáveis e podem incluir: a influência da cor, a acessibilidade aos frutos, a fenologia da frutificação, a competição por dispersores, a eficiência do dispersor e o conteúdo nutritivo do fruto (Gondim, 2001).

O objetivo deste trabalho foi conhecer a época de frutificação e as características dos frutos consumidos por aves em uma mata de galeria, no município de Barra do Garças, MT.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado na Mata de Galeria do Córrego Avoadeira, Parque Estadual da Serra Azul (PESA) (15° 52'S e 51° 16'W), localizado ao norte do município de Barra do Garças, Mato Grosso.

A região apresenta clima tropical chuvoso, do tipo AW (clima quente e úmido) de acordo com a classificação de Köppen (1948). Ocorrem duas estações bem definidas, uma fria e seca de abril a setembro e uma quente e chuvosa de outubro até março.

As coletas foram feitas quinzenalmente e as seguintes informações foram registradas em caderno de campo: data, número de coleta, altura e hábito da planta. As espécies coletadas foram identificadas e depositadas no Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto Universitário do Araguaia.

No laboratório, com os frutos ainda frescos, foram feitas análises morfológicas, e anotadas características como cor, consistência e deiscência. Os frutos foram medidos (comprimento e largura) utilizando-se um paquímetro de precisão mm; a massa foi aferida em uma balança digital de precisão mg. Em seguida, os frutos carnosos foram fixados em via úmida (álcool 70%) e os frutos secos armazenados em via seca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 54 espécies ornitocóricas. O pico de frutificação ocorreu durante o verão (n= 37, 68,5%), principalmente em dezembro (20,8% das espécies). Sendo que os meses que apresentaram menor número de espécies frutificando foram outubro (verão) com 2 espécies e agosto (inverno) com apenas 1 espécie. Benck (2002) comparando duas floresta atlântica (floresta de restinga e floresta de planície) observou que ocorreu diferenças nas duas florestas amostradas, com frutificação ocorrendo de julho a setembro na floresta de restinga e nos meses de abril e maio na floresta de planície.

Dos seis tipos de frutos ornitocóricos encontrados, os mais abundantes foram bacóides (n= 36, 66,6%), drupóides (n= 9, 16,6%) e múltiplos (n=5, 9,3%). A coloração dos diásporos ornitocóricos foi variada (10 cores). Houve predomínio de frutos roxos (n= 15 espécies) e verdes (n= 12). As outras cores de frutos somadas representam 80% do total das cores e foram elas: amarelo (n= 7 espécies), marrom e vermelho (n= 5), preto (n= 4), vinho (n= 3) e branco, azul e rosa (n= 1). Mikich & Silva (2001) observaram em uma mata semidecídua 12 cores para frutos

zoocóricos com predominância de frutos verdes (n= 38), pretos (n= 36) e vermelhos (n= 36).

O número de espécies com frutos adaptados ao consumo por aves frugívoras generalistas foi elevado, com 88,9%, e a frequência de espécies com frutos adaptados ao consumo por aves especialistas foi de 11,1%.

A espécie adaptada à dispersão por frugívoros generalistas com maior fruto foi *Bomarea edulis* com 6,68 g e comprimento 1,90 cm; e uma Chrysobalanaceae (ainda não identificada) foi a que apresentou menor dimensão, com massa inferior à precisão da balança e comprimento de 0,31cm. Entre as espécies adaptadas ao consumo por frugívoros especialistas, *Diospyros brasiliensis* foi a que apresentou maior dimensão (4,45 cm de comprimento e 66,55 g) e *Alibertia edulis* com massa de 9,73 g e comprimento 2,5 cm a espécie com menor dimensão.

CONCLUSÃO

O presente estudo constatou que as espécies com frutos adaptados à dispersão por aves na mata de galeria estudada mostraram-se sazonais, com 68,5% das espécies frutificando durante a estação úmida, com pico em dezembro.

Muitas espécies de plantas produziram frutos pequenos, exibindo cores vistosas e polpas carnosas e suculentas, características que indicam uma adaptação para a dispersão ornitocórica. Devido a isso a mata de galeria é uma área importante no fornecimento de recursos alimentares para as aves.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bencke, C. S.C. & Morellato, L. P. C.** 2002. Estudo comparativo da fenologia de nove espécies arbóreas em três tipos de floresta atlântica no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Botânica.*, V.25, n.2, p.273-248.
- Gondim, M. J.C.** 2001 Dispersão de sementes de *Trichilia* spp (Meliaceae) por aves em um fragmento de mata mesófila semidecídua, Rio Claro, SP, Brasil. *Ararajuba* 10(2): 01-112.
- Mikich, S. B. & Silva, S. M.** 2001 Composição florística e fenologia das espécies zoocóricas de remanescentes de floresta estacional semidecídua no Centro-Oeste do Paraná, Brasil. *Acta bot. bras.* 15(1): 89-113.
- Pizo, M. A.** Frugivoria e dispersão de sementes por aves. Mini-curso. Anais V Congresso

Brasileiro de Ornitologia, UNICAMP, Campinas, 1996.

Van Der Pijl, L. 1982. Principles of dispersal in higher plants. New York: Springer-Verlag

Apoio Financeiro: CNPQ